

**Contracepção cirúrgica como método de controle populacional de cães e gatos na cidade de Jataí – Goiás (2016-2017)**

**Surgical contraception as a method of population control of dogs and cats in the city of Jataí - Goiás (2016-2017)**

DOI:10.34117/bjdv6n12-749

Recebimento dos originais: 30/11/2020

Aceitação para publicação: 30/12/2020

**Rayanne Borges Vieira**

Residente em Clínica Médica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia pela Universidade Federal de Jataí

Endereço Residencial: Rua u04, quadra 18, lote 11, Setor Universitário, Jataí, Goiás, Brasil  
E-mail: rayanneborgesvieira@hotmail.com

**Marcelo Figueiredo dos Santos Reis**

Residente em Clínica Médica e Cirúrgica em Animais de Companhia pela Universidade Federal de Goiás

Instituição: Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia  
Endereço: Rodovia Goiânia - Nova Veneza, km 8, Campus Samambaia, CEP 74690-900, Goiânia Goiás, Brasil  
E-mail: marcelo.figueiredo89@hotmail.com

**Jéssica Ribeiro Magalhães**

Mestre em Biociência Animal pela Universidade Federal de Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias  
Endereço: BR 364, km 195, n° 3800, Jataí, Goiás, Brasil  
E-mail: jessicarmedvet@gmail.com

**Patrícia Rosa Assis**

Mestre em Biociência Animal pela Universidade Federal de Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias  
Endereço: BR 364, km 195, n° 3800, Jataí, Goiás, Brasil  
E-mail: patriciarrosa@yahoo.com.br

**Doughlas Regalin**

Doutor em Ciência Animal pela Universidade do Estado de Santa Catarina

Instituição: Universidade Federal de Jataí, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias  
Endereço: BR 364, km 195, n° 3800, Jataí, Goiás, Brasil  
E-mail: doughlas.regalin@ufg.br

**Andréia Vitor Couto do Amaral**

Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás

Instituição: Universidade Federal de Jataí, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias  
Endereço: BR 364, km 195, n° 3800, Jataí, Goiás, Brasil  
E-mail: andreiavcvet@ufg.br

**RESUMO**

O objetivo do presente trabalho foi a realização de contracepção cirúrgica de cães e gatos para controle populacional de forma a contribuir também à responsabilidade da tutoria dos animais. As atividades do projeto objetivaram castrar cirurgicamente os animais de tutores de baixa renda e também animais errantes do município de Jataí-GO, em que posteriormente entraria para adoção ou voltaria para seu lugar de origem. Os procedimentos cirúrgicos constituíram-se de ovariosalpingohisterectomia (OSH) que consiste na remoção dos ovários, das tubas uterinas e útero para fêmeas e orquiectomia para machos (remoção dos testículos e parte do cordão espermático). Durante o período proposto, foi realizado um total de 113 cirurgias contraceptivas. Durante a entrevista para as consultas, sempre era repassado aos tutores sobre a importância em não deixar seu animal solto na rua, vacinação, zoonoses e quais as medidas poderiam ser tomadas quanto ao uso de coleiras, telas e outros. Notou-se que a população reconhece a importância da ação da castração, entretanto ainda são necessárias orientações e educação sobre tutoria responsável e transmissão de zoonoses, além de políticas públicas de controle de cães e gatos.

**Palavras-chave:** animais de companhia, castração, zoonoses.

**ABSTRACT**

The objective of this study was to perform surgical contraception for dogs and cats for population control in order to also contribute to the responsibility of animal tutoring. The project activities aimed to surgically castrate animals from low-income tutors and also stray animals in the municipality of Jataí-GO, where they would later enter for adoption or return to their place of origin. The surgical procedures consisted of ovariosalpingohysterectomy (OSH) which consists of the removal of the ovaries, uterine tubes and uterus for females and orchiectomy for males (removal of the testicles and part of the spermatic cord). During the proposed period, a total of 113 contraceptive surgeries were performed. During the interview for consultations, tutors were always told about the importance of not letting your pet loose on the street, vaccination, zoonoses and what measures could be taken regarding the use of collars, fabrics and others. It was noted that the population recognizes the importance of the action of castration, however, guidance and education on responsible tutoring and transmission of zoonoses are still needed, in addition to public policies for the control of dogs and cats.

**Keywords:** Pets animals, castration, zoonoses.

**1 INTRODUÇÃO**

Ter um animal de estimação acarreta em deveres e direitos que deverão ser garantidos pelo o proprietário quando esse assume o compromisso em adotar ou adquirir um animal. São muito estimados por sua capacidade de companhia, afeto e proteção promovendo diversos benefícios na saúde dos seus tutores, tais como o auxílio ao tratamento da depressão e na prática de atividade física (BAHR & MORAES, 2001).

Assim, faz-se necessário o conhecimento cada vez maior sobre a guarda responsável. Segundo definição da Proteção Animal Mundial (WPA) 2013, guarda responsável se trata da condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das exigências físicas, psicológicas e ambientais do seu animal.

O não cumprimento de tal termo pode levar ao abandono de cães e gatos gerando graves transtornos para os habitantes pelo número de animais errantes e ocorrência de zoonoses. Também ocorre a proliferação de parasitas como pulgas, carrapatos e ácaros causadores de sarnas, agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos e sonora (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007).

Tendo visto que a característica da reprodução das fêmeas felinas e caninas, é apresentar gestação curta por volta de 60 dias, atingir maturidade sexual com seis meses de idade e produzir um número alto de filhotes sendo em torno de dois a seis filhotes por ninhada. Essa situação determina um acréscimo na população de animais errantes levando a um problema para saúde pública (ZAGO, 2013).

O controle populacional de cães e gatos através do método cirúrgico quando comparado com os métodos não cirúrgicos trazem como vantagens; por serem uma perda irreversível da capacidade reprodutiva, ser realizado um único procedimento não necessitando de aplicações seriadas como na química. Desde que adotado de forma sistemática e em conjunto com a conscientização da população sobre a responsabilidade da posse tal método cirúrgico constitui uma alternativa eficaz de diminuição dos animais errantes (VIEIRA, 2008; DOMINGUES & NEVES, 2012).

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo do presente trabalho foi a realização de contracepção cirúrgica de cães e gatos para controle populacional de forma a contribuir também à responsabilidade da tutoria dos animais.

## **3 METODOLOGIA**

As atividades do projeto objetivaram castrar cirurgicamente os animais de tutores de baixa renda e também animais errantes do município de Jataí-GO, em que posteriormente entraria para adoção ou voltaria para seu lugar de origem, sendo o custo do procedimento considerado mínimo e único de acordo com uma parceria feita entre o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí com uma Associação de voluntários para proteção aos animais, intitulado Grupo Adoção e Castração.

Para contribuir no controle populacional, também era ofertado durante as aulas práticas cirúrgicas para a graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí, um preço mínimo no procedimento de esterilização para apenas custear alguns materiais fixos. Além de ajudar na contribuição do futuro profissional com uma vivência da prática cirúrgica confirmando o que é teoricamente explicado nas salas de aulas, também contribui para diminuição dos números das futuras gerações de cães e gatos, que provavelmente estariam nas ruas aumentando em forma geométrica seu número.

Em seguida, era agendada uma consulta veterinária, para exame físico do animal e coleta de amostra sanguínea para hemograma. Mediante a comprovação da higidez, por meio dos exames físico e laboratorial, o procedimento cirúrgico era agendado. Se comprovado a não higidez, passava-se para tratamento clínico até restabelecer e poder fazer o ato cirúrgico. Durante a consulta eram repassados ensinamentos sobre zoonoses e posse responsável ao tutor e aos discentes do curso de medicina veterinária, que muitas vezes acompanhavam os procedimentos.

Os procedimentos cirúrgicos constituíram-se de ovariosalpingohisterectomia (OSH) que consiste na remoção dos ovários, das tubas uterinas e útero para fêmeas e orquiectomia para machos (remoção dos testículos e parte do cordão espermático), segundo técnicas descritas por FOSSUM (2005). Usaram-se associações de medicações pré-anestésicas, indução com propofol e manutenção com isoflurano. Além de medicações profiláticas como antibiótico e anti-inflamatório como outros cuidados pós-operatórios foram de responsabilidade do proprietário, que também se comprometeu a retornar com o paciente ao Hospital Veterinário, em data previamente agendada para retirada dos pontos, ou, ainda, mediante qualquer intercorrência.

Foi contabilizado de acordo com o sistema integrado Sispet, fornecido para o atendimento do hospital um total de 113 cirurgias contraceptivas, durante o período de agosto de 2016 a julho de 2017.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período proposto, foi realizado um total de 113 cirurgias contraceptivas, sendo divididas para o Projeto Grupo Adoção e Castração e na administração das Aulas Práticas. No Projeto Eveline foi realizado um total de 25 para a espécie canina (6 machos e 19 fêmeas) e 44 para a espécie felina (8 machos e 36 fêmeas). Durante as aulas administradas foi realizado para a espécie canina um total de 39 esterilizações (16 OSH e 13 Orquiectomia) já para os felinos contabilizou 15 cirurgias (2 orquiectomia e 13 OSH).

Durante a consulta pré-cirúrgica passava-se toda informação sobre guarda responsável e os benefícios da contracepção cirúrgica, sendo transmitido em forma de diálogos, aberto para dúvidas, caso houvesse.

O perfil dos nossos contemplados era focado nos moradores do município de Jataí não importando sexo ou faixa etária e dando preferência a baixa renda. Para ser cadastrado no Grupo Adoção e Castração ou ser atendido durante aula, deve estar abaixo de três salários mínimos semelhante ao observado por CATAPAN et al.(2015) em seus estudos onde a maioria dos entrevistados (75,9%) possuíam uma renda até dois mil reais.

Quanto ao controle da posse responsável, a maioria dos tutores tinham algum conhecimento sobre o assunto. Comparando com o estudo de LANGONI et al. (2011), em que os proprietários admitiram que 53,7% de seus cães tem livre acesso à rua e saem com seus animais com coleira e guia, vimos em nossos achados algo positivo sobre a população de Jataí-GO, já que a população apresentou conhecimento a respeito do potencial de transmissão de zoonoses, do manuseio de dejetos e agressões que animais e pessoas podem sofrer com cães soltos na rua. Durante a entrevista foi informado, para aqueles que não apresentavam tal conhecimento, a importância em não deixar seu animal solto na rua e quais as medidas poderiam ser tomadas quanto ao uso de coleiras, telas e outros.

Por fim, pode-se citar que a participação de alunos e bolsistas de graduação é de extrema importância para o aprendizado não só técnico, mas também ético, formando assim médicos veterinários com uma visão sobre o impacto de programas de controle populacional, a atividade extensionista do veterinário e sua importância na saúde pública.

## **5 CONCLUSÃO**

Por não existir uma política pública efetiva para o controle de cães e gatos nacionalmente, vimos a necessidade da implantação desse projeto, mesmo ainda não tendo números expressivos de contracepções cirúrgicas. Observou-se a adesão por parte tutores de com baixo média salarial, porém que procuram ofertar aos seus animais uma melhoria na condição de vida, com os benefícios da castração. Notou-se que a população reconhece a importância da ação da castração, entretanto ainda são necessárias orientações e educação sobre tutoria responsável e transmissão de zoonoses, além de políticas públicas de controle de cães e gatos.

**REFERÊNCIAS**

BAHR, S.E.; MORAIS, H.A. Pessoas imunocomprometidas e animais de estimação. **Clínica Veterinária**, n. 30, p. 17-22, 2001.

BORTOLOTTI, R.; D'AGOSTINO, R. G. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontigência. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, São Carlos, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.

CATAPAN, D.C.; JUNIOR, J.A.V.; WEBER, S.H. Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v.22, n.2, p. 92-98, 2015.

DOMINGUES, R. R.; NEVES, M. M. Controle populacional de cães e gatos de rua: importância e métodos contraceptivos. **Espaço do produtor**, 2012. Disponível em: < <https://www2.cead.ufv.br/espacoProdutor/scripts/verArtigo.php?codigo=29&acao=exibir> >. Acesso em: 14 novembro. 2017.

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1390p.

LANGONI, H.; TRONCARELLI, M.Z.; RODRIGUES, E.C.; NUNES, H.R.C.; HARUMI, V.; HENRIQUES, M.V.; SILVA, K.M.; SHIMONO, J. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, v.18, n. 2, p. 297-305, 2011.

LOSS, L.D.; MUSSI, J.M.S.; MELLO, I.N.K.; LEÃO, M.S.FRANQUE, M.P. Posse responsável e conduta de proprietários de cães no Município de Alegre - ES. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 6, n. 2, p.105-111, 2012.

VIEIRA, A. M. L. Controle populacional de cães e gatos. **Ciência veterinária dos trópicos**, Recife, v. 11, suplemento 1, p.102-105, 2008.

WPA. World Animal Protection. Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas. **Anais da 1ª Reunião Latino-americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas**; 1-3 de Setembro 2003; Rio de Janeiro, Brasil.

ZAGO, B. S. **Prós e Contras na castração precoce em pequenos animais**.2013. 30f. Monografia para graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.